



PRODUTIVIDADE DE 10 CULTIVARES DE CEBOLA PRECOSES NO SISTEMA ORGÂNICO NO ALTO VALE DO ITAJAÍ-SC

Gerson Henrique Wamser¹; Candida Elisa Manfio²; Daniel Pedrosa Alves³

Resumo: A cebola, *Allium cepa* L., é a hortaliça de maior importância econômica e social para a região do Alto Vale do Itajaí em Santa Catarina. Segundo os últimos dados do IBGE existem mais de oito mil famílias envolvidas com a cultura no Estado e os valores econômicos movimentados passam de 320 milhões de reais. O desenvolvimento de cultivares adaptados ao cultivo na região é de extrema importância para a manutenção deste cultivo na região de forma sustentável. O objetivo do presente estudo foi avaliar 10 cultivares precoces de cebola no Alto Vale do Itajaí-SC no sistema orgânico. O experimento foi conduzido no município de Imbuia, SC, a 755 m de altitude, durante a safra 2018/2019. O delineamento experimental foi a casualização em blocos, com três repetições. Cada parcela foi composta de 390 plantas espaçadas em 0,075 x 0,35 m. Foram testados dois cultivares híbridos e 8 cultivares de polinização livre (OP), sendo cinco populações avançadas e três cultivares comerciais. Para separação dos cultivares mais produtivos foi realizado o agrupamento de médias de Scott-Knott com a utilização do aplicativo computacional GENES[®]. O agrupamento permitiu separar quatro grupos com diferentes produtividades comerciais. O grupo mais produtivo (16,32 a 17,12 t ha⁻¹) foi composto por dois cultivares [Bola_Agro e Super_Agro (populações avançadas)]. Empasc 352 Bola Precoce é o cultivar mais plantado no estado e ficou agrupado em segundo lugar com produtividade de 13,26 t ha⁻¹. No terceiro grupo de maior produtividade (7,03 a 10,18 t ha⁻¹) ficaram dois cultivares comerciais, sendo um híbrido (Bella Vista) e um OP (SCS366 Poranga). No quarto grupo ficaram os cultivares menos produtivos (3,92 a 5,76 t ha⁻¹) sendo um híbrido (Rio das Antas) e uma população avançada (Cruzamento_10). O ano agrícola do experimento foi climaticamente desfavorável para a cultura da cebola, provocando inclusive um surto de *Peronospora destructor*, causador da principal doença da cebola, o míldio, que pode causar grande redução na produtividade. Os resultados evidenciaram o sucesso de duas populações avançadas que possuem como principal característica a maior resistência a este patógeno, resultando em maior produtividade, principalmente pelo fato do experimento ser conduzido em sistema orgânico. O cultivar Empasc 352 Bola Precoce, lançado em 1990 também apresentou boa produtividade, resultado de praticamente 30 anos de adaptação à região. No terceiro grupo temos 2 cultivares e uma população avançada e também um híbrido comercial. Já no último grupo temos um híbrido comercial e uma população avançada originada de um material híbrido. Podemos observar que duas populações avançadas possuem alto potencial para serem lançadas pois apresentaram produtividade superior inclusive aos cultivares tradicionalmente utilizados há vários anos. Outro aspecto observado foi o resultado insatisfatório dos cultivares híbridos na região, principalmente em sistema orgânico. Este resultado ocorre provavelmente por serem desenvolvidos em outras regiões e não estarem adaptados às condições de cultivo do Alto Vale do Itajaí.

Palavras-chave: *Allium cepa* L. Melhoramento. Cultivo orgânico. Resistência a doenças

¹ Pesquisador da Epagri – Estação Experimental de Ituporanga, Santa Catarina, Brasil. E-mail: gwamser@epagri.sc.gov.br

² Pesquisadora da Epagri Estação Experimental de Ituporanga. E-mail: candidamanfio@epagri.sc.gov.br

³ Pesquisador da Epagri Estação Experimental de Ituporanga. E-mail: danielalves@epagri.sc.gov.br

XXIV SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA
A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL



04 a 07 de nov.19

XXII MOSTRA
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XVII MOSTRA
DE EXTENSÃO
VI MOSTRA
DE PÓS-GRADUAÇÃO
V MOSTRA
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA Jr
IV MOSTRA
FOTOGRAFICA
I TERTÚLIA
MUSICAL



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

FONE: (55) 3321.1606 | 3321.1545 | E-mail: pesquisa@unicruz.edu.br; extensao@unicruz.edu.br
Campus Universitário Dr. Ulysses Guimarães - Rodovia Municipal Jacob Della Méa, km 5.6 -
Parada Benito. CRUZ ALTA/RS - CEP- 98005-972 | UNICRUZ.EDU.BR